

ÁREA TEMÁTICA
6 FIN - FINANÇAS

**ALFABETIZAÇÃO FINANCEIRA ENTRE JOVENS: UMA ANÁLISE
BIBLIOMÉTRICA**

Resumo

Pesquisas apontam que Alfabetização Financeira entre jovens é baixa, e é compreendida como a capacidade de conhecer juros compostos, inflação e diversificação de risco. O conceito de alfabetização financeira vem sendo reconhecido como uma habilidade imprescindível para a tomada de decisão em um ambiente de crescente complexidade financeira. Trata-se de um conhecimento que tem amadurecido ao longo de três décadas, desde a publicação das diretrizes nacionais de educação financeira nos EUA pelo Federal Reserve, e mais recentemente, com foco nos Jovens. Sem uma compreensão básica dos conceitos financeiros, as pessoas não possuem capacidades de tomar decisões sobre gestão financeira. O presente artigo tem por objetivo realizar uma análise bibliométrica com uso da ferramenta Biblioshiny do software R Statistics. A base de dados se deu por meio da pesquisa e refinamento na *Web Of Science* e da técnica *snowball*. Os resultados apontam para um crescimento do número de publicações na área, em especial para os clusters teóricos de Capacidade Financeira, Conhecimento Financeiro, Alfabetização Financeira e Educação Financeira.

Palavras-chave: *alfabetização Financeira; Jovens; Educação Financeira; Letramento Financeiro; finanças pessoais.*

Abstract

Research shows that Financial Literacy among young people is low, and is understood as the ability to understand compound interest, inflation and risk diversification. The concept of financial literacy has been recognized as an essential skill for decision-making in an environment of increasing financial complexity. This is knowledge that has matured over three decades, since the publication of national financial education guidelines in the USA by the FED, and more recently, with a focus on Young People. Without a basic understanding of financial concepts, people do not have the ability to make decisions about financial management. The aim of this article is to carry out a bibliometric analysis using the Biblioshiny tool in the R Statistics software. The database was created through research and refinement in the Web Of Science and the Snowball technique. The results point to an increase in the number of publications in the area, especially for the theoretical clusters of Financial Capacity, Financial Knowledge, Financial Literacy and Financial Education..

Keywords: *Financial literacy; Young; Financial Education; Financial Literacy; Personal Finances.*

1. Introdução

A alfabetização financeira entre jovens é baixa, com baixos conhecimentos em áreas como Juros, inflação e diversificação risco (LUSARDI et al, 2009). Enfrentam, portanto, desafios para tomada de decisões financeiras tais como. Cartão de crédito e financiamento estudantil, dentre outras. O crescimento da complexidade do mercado financeiro e de crédito, dos produtos e dos serviços financeiros tornam complexas as escolhas para pessoas jovens, em relevo, para aquelas com pouca experiência de vida e conhecimento financeiro. A falta formação financeira e a ausência de habilidades básicas que atendam as questões sobre taxas de juros, inflação e diversificação de riscos é uma das principais causas de endividamento e problemas sociais ligados as finanças. Segundo pesquisa realizada a por Lusardi et al (2009) uma parcela considerável (27%) dos jovens nos EUA apresentam conhecimentos financeiros básicos para tomar decisões.

Jovens alfabetizados financeiramente são capazes de fazer escolhas sobre investimento, poupança, empréstimos e financiamento com maior eficácia. Com o crescimento da robustez dos produtos financeiros disponíveis, e o aumento do acesso a tais produtos, contas bancarias e serviços financeiros, é de grande relevância compreender como jovens fazem escolhas financeira e quais resultados tem sido alcançado com as iniciativas de educação e alfabetização financeira realizadas atualmente.

A alfabetização financeira tem sido pesquisada e documentada por um grande número de pesquisadores e instituições ao redor do mundo. Governos tem procurado investir em iniciativas e programas de educação financeira de diversas formas: inclusão da educação financeira como matéria obrigatória para escolas, com objetivos de longo prazo para buscar metas de alfabetização financeira da população de uma forma geral. Seja para um melhor bem estar financeiro, seja para uma aposentadoria mais planejada e segura financeiramente

No Brasil atualmente, segundo dados do SERASA, mais de 60 milhões de pessoas possuem dividas e sofrem, conseqüentemente, com o analfabetismo financeiro. As urgências de esforços em educação, de forma especial em educação financeira, se somam as constantes crises econômicas que o país enfrenta ao longo do anos, de forma particular na atual crise causada pela Pandemia da Covid 19, com alta de inflação, desemprego, e endividamento das famílias.

A relevância do tema Educação financeira se torna importante ao se observar a inclusão da matéria na nova Base Nacional Comum Curricular dentro do programa da matemática financeira para o primeiro ano do ensino fundamental. Tal iniciativa tem por objetivo incentivar e capacitar os jovens e crianças, desde cedo, a ter contato com o conhecimento financeiro e suas nuances. Seja por meio de simulações de compras a prazo, cartão de crédito, taxas de juros, inflação de escolhas de investimentos. A pergunta da pesquisa é como estão quantificadas as publicações,

autores, palavras chaves, citações e redes em *top journals* referentes a alfabetização e educação financeira entre os jovens?

O presente artigo tem por objetivo realizar uma revisão sistemática por meio de uma análise bibliométrica com uso da ferramenta Bibliometrix (Biblioshiny) no software R Statistics. A base de dados foi extraída da biblioteca da Web Of Science (WoS), da Wiley, com os principais autores, trabalhos e periódicos relacionados a alfabetização e educação financeira de jovens. Tal estudo permite que pesquisas futuras possam utilizar tais dados e, por outro lado, seja uma contribuição para entes públicos, privados e do terceiro setor, como forma de busca de soluções para os problemas financeiros que afetam largas esferas da sociedade.

2. Revisão da Literatura

Alfabetização financeira é um tema emergente em pesquisas e debates acadêmicos, por se tratar de uma premissa fundamental a capacitação de jovens para o enfrentamento dos desafios do universo financeiro contemporâneo. Diversas pesquisas tem contribuído para compreensão da temática. Lusardi (2008) argumenta que alfabetização financeira é imprescindível para a tomada de decisões financeiras. Destaca que a lacuna de conhecimentos e habilidades financeiras entre jovens se apresenta como um problema persistente, e urge a importância de novos programas educacionais abrangentes para formação e capacitação para a vida financeira adulta.

Jorgensen (2016) apresentou a eficácia dos programas de educação financeira para jovens devidamente estruturados, com técnicas e práticas relevantes possuem maior eficácia na melhoria e aumento do conhecimento financeiro e das habilidades financeiras. Fernandes (2014) explorou esta mesma relação entre alfabetização financeira e bem estar financeiro entre jovens. J

Para Johnson (2019) aborda a importância da tecnologia na alfabetização financeira de jovens. Aponta que o uso de aplicativos, jogos e plataformas online podem favorecer o aprendizado, na forma de gamificação. O envolvimento e cativação do público, portanto, foi comprovado por sólida compreensão dos impactos da alfabetização financeira desde a infância por parte de programas educacionais. A formação e alfabetização financeira de jovens pode proporcionar um futuro mais estável e seguro.

Lusardi (2019) aponta para a educação financeira desde a infância como forma de preparação dos jovens para um futuro financeiro seguro. O argumento é que a compreensão desde cedo é decisivo para escolhas financeiras futuras ao longo da vida. Fernandes et al (2014) relata sobre a alfabetização financeira para tomada de decisão dos jovens como uma estratégia educacional para alcançar maiores níveis de conhecimento prático e pragmático. Cole et al (2020) contribui com a discussão ao analisar diferentes métodos de ensino e alfabetização financeira para jovens, incluindo

aprendizado online. O estudo fornece visões sobre métodos mais eficazes de promoção da alfabetização financeira entre jovens.

Um recente estudo de Fernandes et al (2019) explora a relação entre o nível de alfabetização financeira de jovens e bem estar financeiro. Os autores chegaram à conclusão que programas educacionais de alfabetização financeira não somente elevam o conhecimento financeiro, mas favorecem o comportamento financeiro dos jovens de forma positiva.

A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD, 2018), por meio da sua Iniciativa de Educação Financeira (INFE), tem dirigido pesquisas e lançado encaminhamentos sobre como dar impulso a alfabetização financeira entre os jovens. Seus documentos fornecem um amplo e profundo espectro das melhores práticas e políticas na disciplina de educação financeira. Abdullah et al (2018) aponta achados teóricos de correlação positiva entre alfabetização financeira e gerenciamento de dívidas. Por fim, diversos autores e organizações tem se debruçado sobre o tema da educação financeira para jovens desde a infância até a adolescência, com achados teóricos relevantes e balizadores de políticas publicas e iniciativas educacionais e acadêmicas.

3. Metodologia

A metodologia proposta para o trabalho está baseada na análise bibliométrica com aplicação de técnicas quantitativas, com objetivo de apresentar e quantificar dados e informações referentes a alfabetização financeira em publicações nacionais e internacionais nos anos de 2012 a 2022.

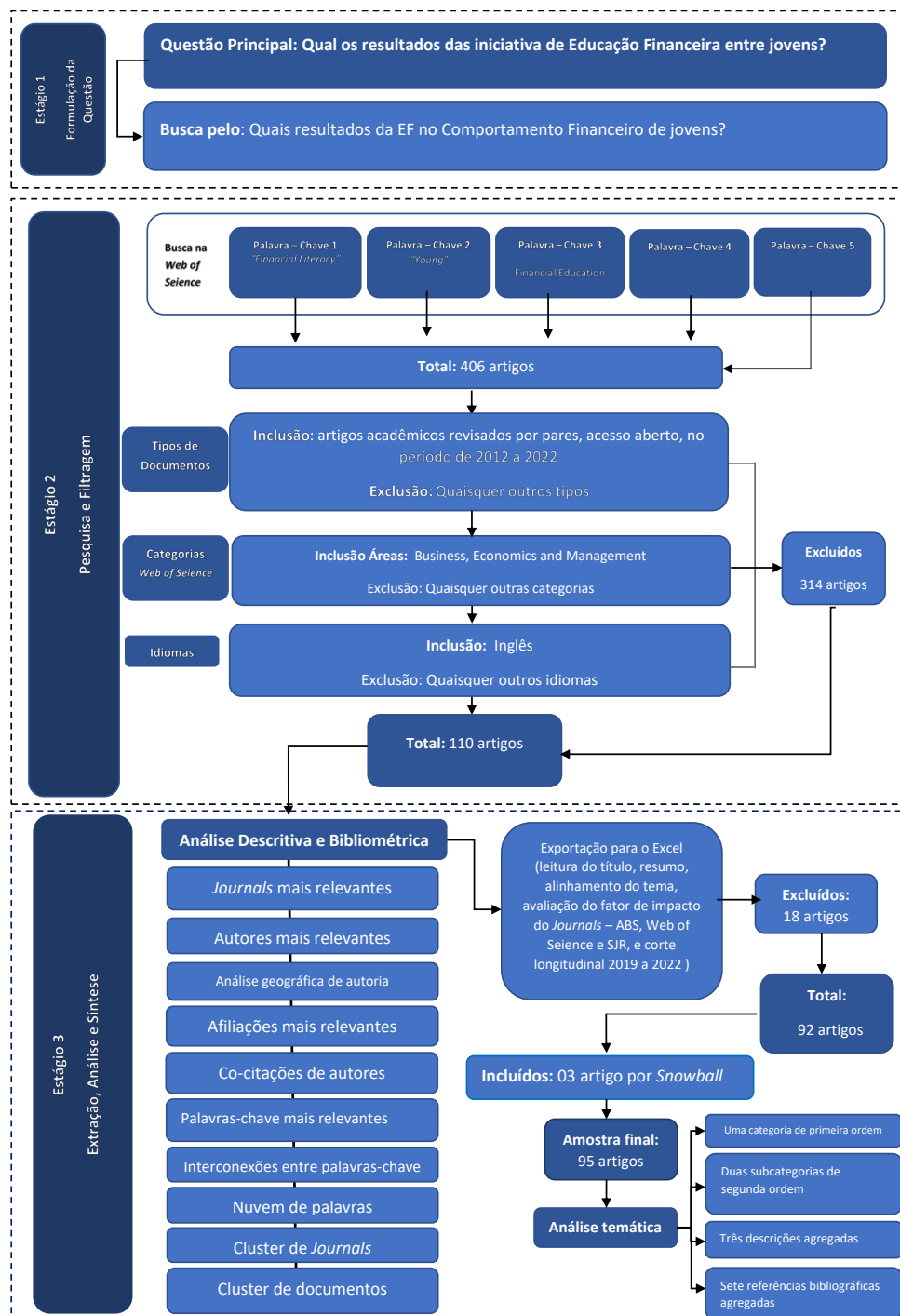
Em um primeiro momento, a amostra foi obtida da base de dados da *Web of Science* com as palavras chaves *Financial Literacy* e *Financial Education* que resultou em 1591 trabalhos. Em seguida foram aplicados os filtros para apenas publicações para os anos de 2012 a 2022, artigos revisados por pares, dentro das áreas de *business, economics e management* e publicados na língua inglesa, que resultou num total de 693 artigos, com a exclusão de 881 artigos fora destes filtros.

A partir desta seleção, foi baixado da plataforma um banco de dados para análise mais minuciosa no Microsoft Excel. Após uma análise, foram retirados artigos repetidos ou que não interessavam a pesquisa, com a exclusão de 175 artigos, com uma amostra final de 547 artigos. Com a seleção de apenas artigos ligados a alfabetização financeira, educação financeira com foco nos jovens, perfez uma amostra final de 92 artigos.

Neste momento, a após nova leitura de artigos, foram selecionados mais três artigos por associação por meio da técnica de *snowball*. Os dados, ao final, foram analisados e organizados por meio do R Statistics na plataforma Bibliometrix

(Biblioshiny). A ferramenta trouxe uma série de gráficos quanto ao número de publicações no período, palavras mais frequentes, autores mais prolíficos e suas redes de citações, periódicos mais relevantes dentro da temática. A Figura 1 demonstra as etapas da metodologia empregada, filtros empregados e resultados encontrados.

Figura 1 – Metodologia da Pesquisa

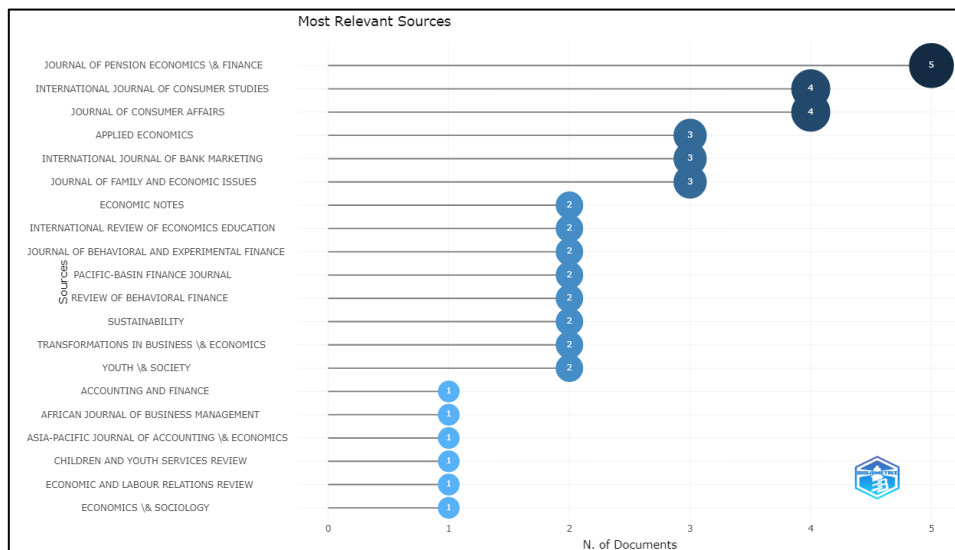


Fonte: Os autores, 2023.

4. Análise dos resultados

O dinheiro é um artifício fundamental na vida de todas as pessoas e saber lidar com ele é fundamental para se ter um futuro próspero e saudável. Por isso, precisamos aprender bem cedo como administrar nossos ganhos. Porém, os jovens atualmente estão muito propensos ao endividamento financeiro (Fernandes & Candido, 2014), o que solidifica a importância de finanças pessoais logo no ensino básico. O resultado da Análise bibliométrica quanto aos periódicos mais relevantes, trouxe uma relação daqueles que tiveram mais citações quanto ao tema da alfabetização financeira. Em relevo nota-se o *Journal of Consumer Affairs* com cinco menções.

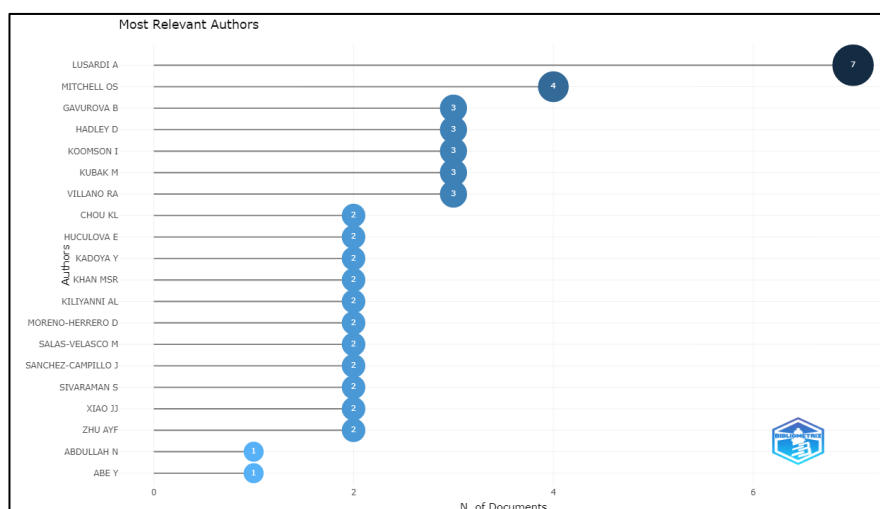
Figura 2 – Periódicos mais relevantes



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 3 traz o resultado com os autores mais relevantes, com destaque para Lusardi e Mitchel com sete e quatro menções respectivamente.

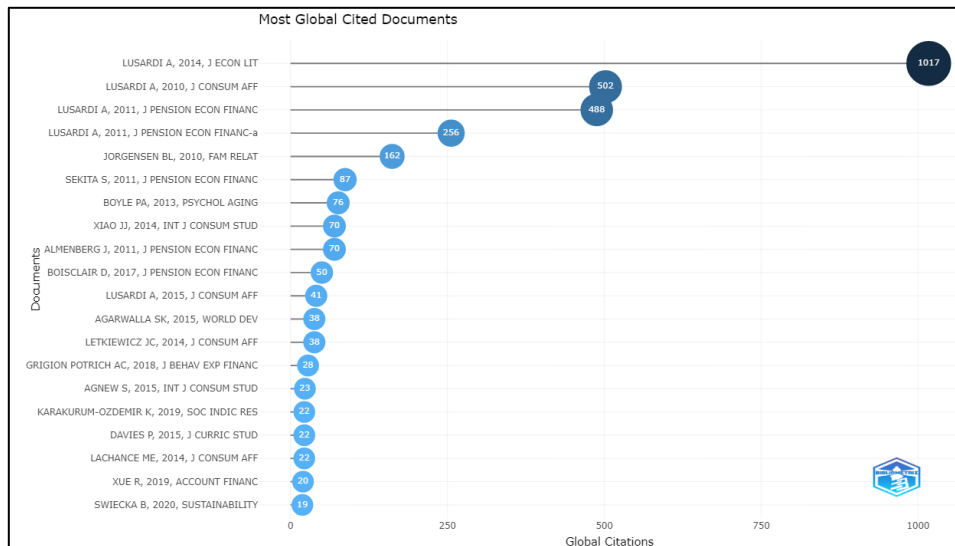
Figura 3 – Autores mais relevantes



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 4 traz o resultado com os artigos mais citados, com destaque para Lusardi (2014), com 1017 menções no *Journal of Economic Literature*, e Lusardi (2010) no *Journal of Consumer Affairs* com 502 citações.

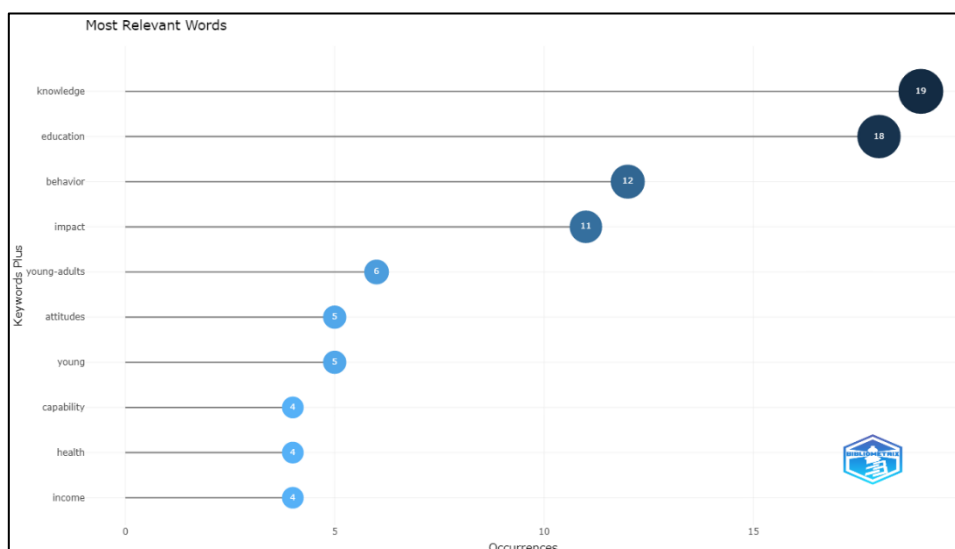
Figura 4 – Artigos mais citados



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 5 traz as palavras mais relevantes com conhecimento, educação e Comportamento nas três primeiras colocações.

Figura 5 – Palavras Mais Relevantes



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 6 traz o resultado com as palavras mais citadas em forma de nuvem de palavras, onde se destacam Educação, Conhecimento, comportamento e impacto.

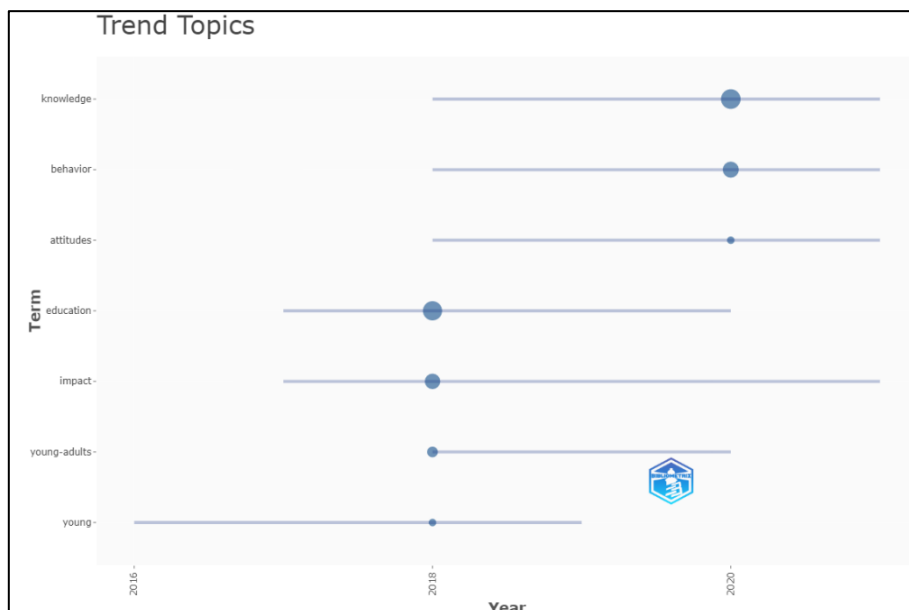
Figura 6 – Nuvem de Palavras



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 7 apresenta o resultado com as tendências de tópicos mais relevantes com Educação que se mostra uma palavra mais consolidada, e Comportamento e Conhecimento superando de forma mais atual.

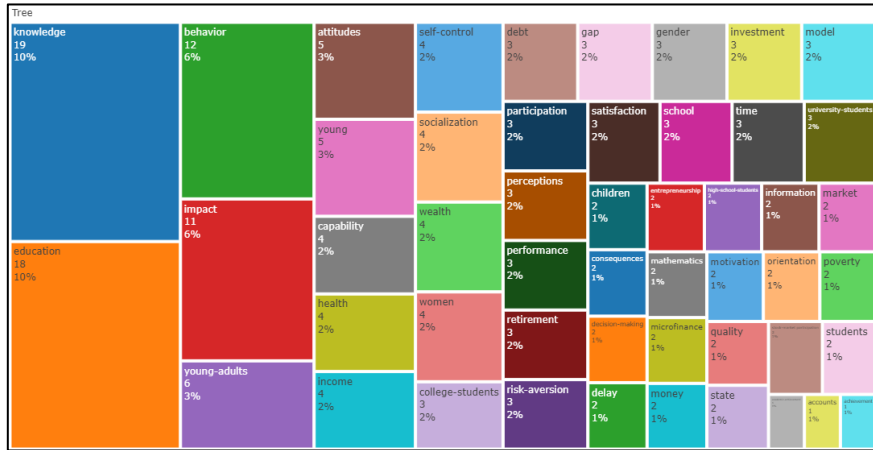
Figura 7 – Tendências de Tópicos



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 8 demonstra a árvore de palavras, com conceitos base como Educação e Conhecimento, e Gaps teóricos como Jovens, Escola e Matemática.

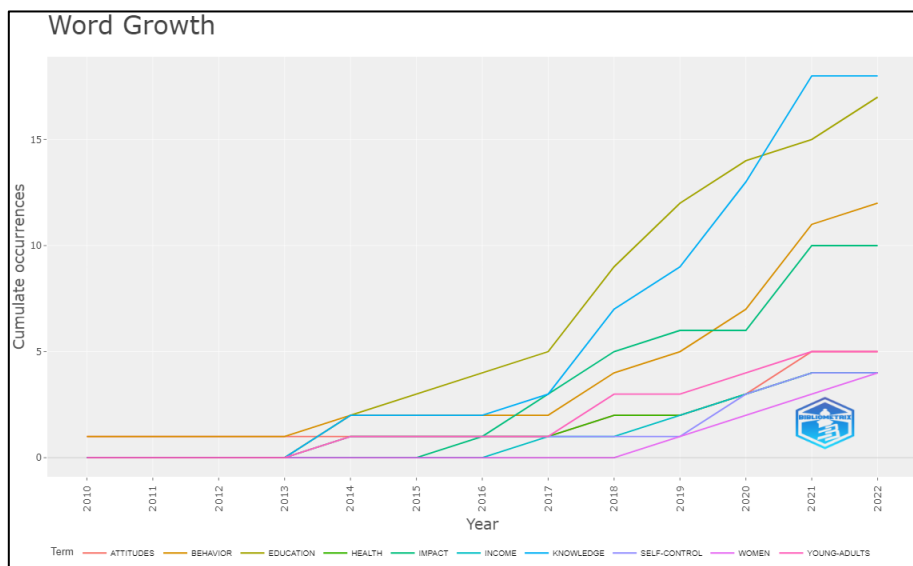
Figura 8 – Árvore de Palavras



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 9 demonstra o crescimento de palavras chave ao longo dos anos 2010 a 2022 com destaque para a superação da palavra conhecimento sobre a Educação no ano de 2020.

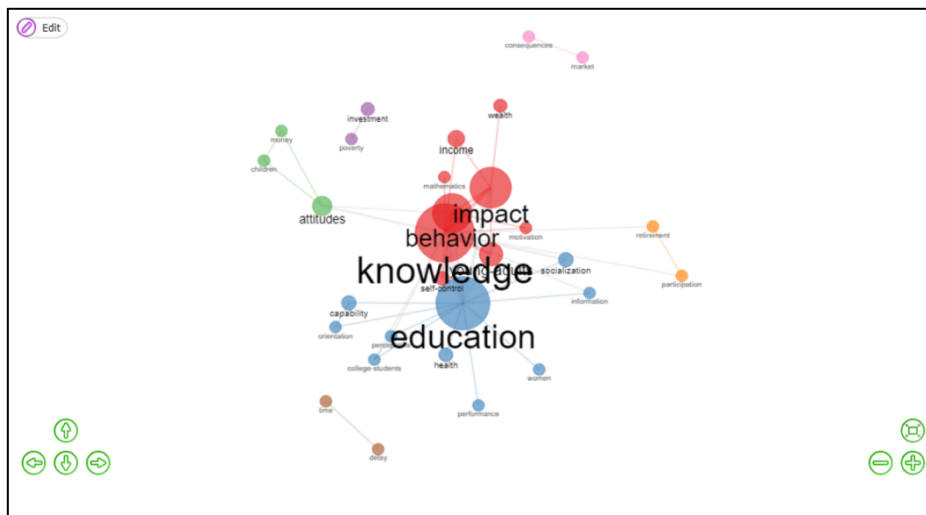
Figura 9 – Crescimento de Palavras 2010-2022



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

Figura 10 explana os clusters de palavras e suas conexões e interligações, com relevo na área central para conhecimento, impacto, comportamento e educação.

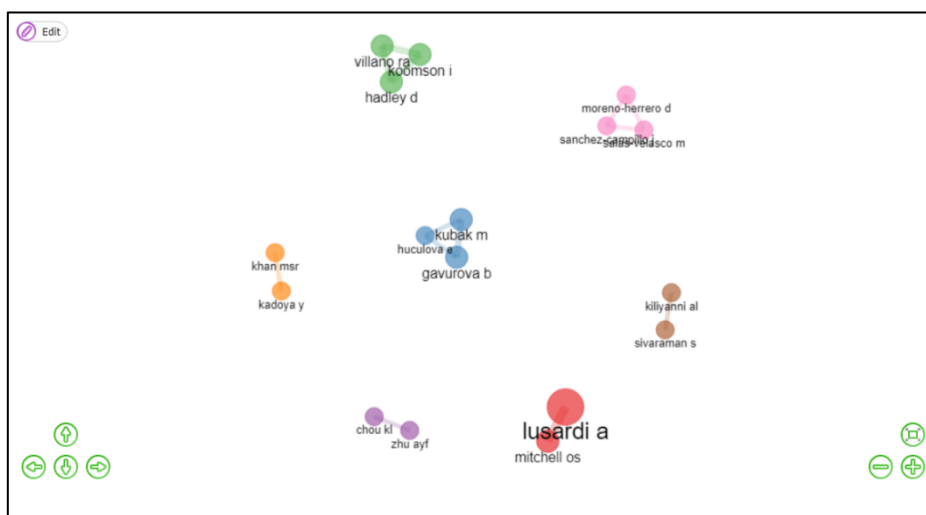
Figura 10 – Cluster de Palavras



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 11 demonstra os cluster de autores com conexões entre Lusardi e Mitchel, Kubak e Gavurova, Vilano e Hadley, Sanches e Moreno, Khan e Kadoya.

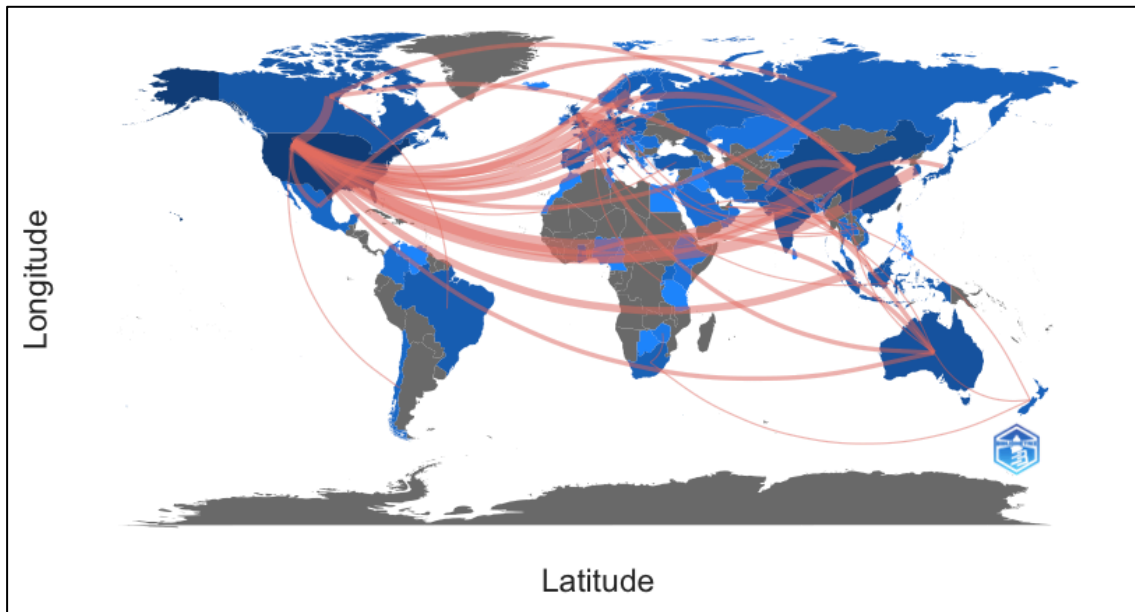
Figura 12 – Cluster de Autores



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 11 demonstra a rede global de colaboração global de autores e universidades.

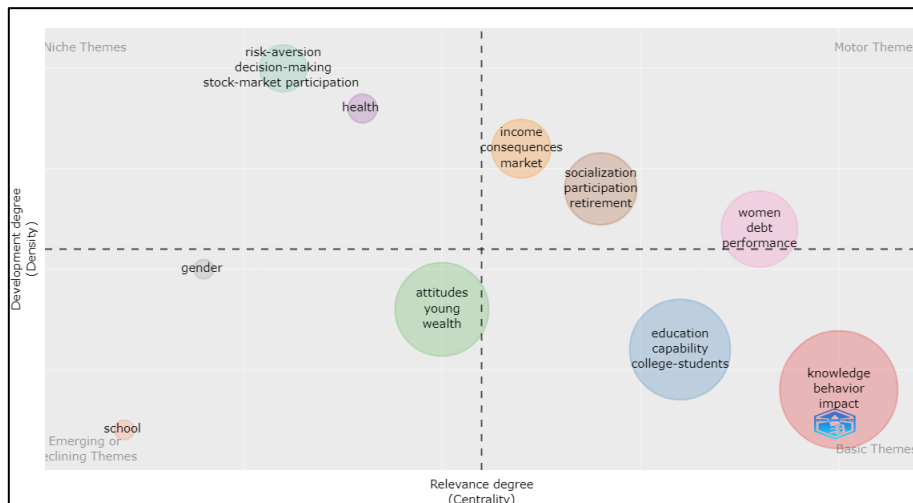
Figura 11 – Rede Global de Colaboração



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 12 apresenta o mapa temático com conceitos solidificados como Conhecimento, Comportamento e Impacto, e conhecimentos emergentes como Mulheres, Débito, Performance, Aposentadoria e Mercados, dentre outros.

Figura 12 – Mapa Temático

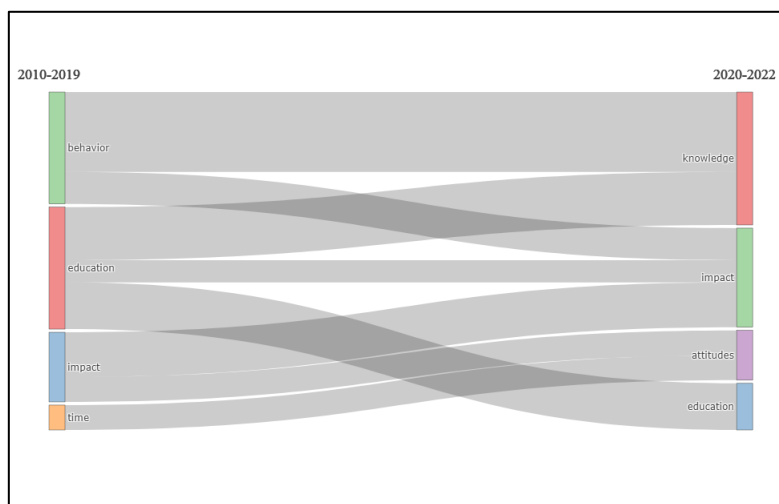


Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

A Figura 13 apresenta de evolução temática, onde se a área de comportamento deixa a primeira colocação para conhecimento em junção com Educação. Nota-se

ainda que impacto tomou a segunda colocação de que antes pertencia a educação e, em última análise, funde-se com comportamento.

Figura 13 – Evolução Temática



Fonte: Bibliometrix (Biblioshiny)

5. Resultados e Discussão

Dada a escassez de análises referente e a literatura acerca da alfabetização financeira entre jovens, foi realizada uma apreciação profunda de oito artigos selecionados para a análise bibliométrica, foram selecionados 8 artigos principais na construção de uma matriz de diálogo, conforme a Quadro 1.

Quadro 1: Matriz De Diálogo e Principais Artigos Acerca da Alfabetização Financeira

	TÍTULO	AUTORES
1	Financial literacy: A systematic review and bibliometric analysis	KUMAR ET AL, 2020
2	Financial Literacy among the Young: Evidence and Implications for Consumer Policy	LUSARDI ET AL, 2009
3	The Economic Importance of Financial Literacy: Theory and Evidence	LUSARDI ET AL, 2014
4	Financial literacy and stock market participation	ROOIJ, 2011
5	Financial literacy around the world: an overview	(LUSARDI et al, 2011
6	Financial Literacy, Financial Education, and Economic Outcomes	HASTINGS, 2013
7	Financial Socialization of First-year College Students: The Roles of Parents, Work, and Education	SHIM, 2010

Fonte: Os autores, 2023.

A matriz de diálogo se inicia com o primeiro artigo selecionado (KUMAR et al, 2020) que traz uma relevante revisão sistemática acerca da alfabetização financeira. O Segundo (LUSARDI et al., 2009) se debruça sobre a alfabetização financeira entre jovens, baseado em dados da pesquisa nacional do US Security Administration (SSA) que levantou dados de todo os EUA e, com base em um modelo de análise

multivariada, traz impressões acerca do atual nível de educação financeira de Jovens com base em seus dados sócio demográficos.

O terceiro artigo (LUSARDI et al., 2014) é o primeiro no ranking de citações nas plataformas *Scopus e Web of Science*, e traz um modelo matemático capaz de, com base em um levantamento abrangente de dados, trazer contribuições teórica e empíricas acerca da alfabetização financeira. O quarto artigo (ROOIJ, 2011) se volta para a alfabetização financeira e participação no mercado financeiro. O quinto artigo (LUSARDI et al., 2011) é um levantamento global da Alfabetização Financeira, e traz um panorama sobre os níveis de letramento financeiro ao redor do globo, e conclui que o nível baixo de alfabetização financeira é um fenômeno global, mas que se acentua nos países subdesenvolvidos, mas atinge também as nações mais ricas e desenvolvidas com altos índices de analfabetismo financeiro.

O Sexto artigo (HASTINGS, 2013) é uma revisão da literatura sobre alfabetização financeira, educação financeira e resultados financeiros dos consumidores, e considera como a alfabetização financeira é mensurada na literatura vigente e examina como a educação financeira impacta a alfabetização financeira. O sétimo e último artigo (SHIM, 2010) traz um estudo de cruzamento de dados obtidos por meio de testes sobre conceitos financeiros para adolescentes, com uma amostra de 2098 alunos do primeiro ano do ensino médio que participaram do estudo.

Os principais Gaps teóricos encontrados se dão nas pesquisas sobre Conhecimento Financeiro para Jovens, em específico, na idade de 12 a 17 anos, e em seus processos de decisão financeira, que são impactados diretamente pela alfabetização financeira. Outra lacuna teórica encontrada se encontra no conhecimento financeiro de Mulheres e sua baixa alfabetização financeira mesmo em países desenvolvidos e de baixa renda, onde ainda existe poucas teorias formuladas a respeito. Outras lacunas teóricas são avaliação de impactos de programas de educação financeira de longo prazo, diversidade cultural de longo prazo, tecnologias de educação financeira, habilidade financeiras comportamentais, integração da alfabetização financeira em currículos escolares.

6. Considerações Finais

A pergunta de pesquisa foi respondida pelos achados encontrados na análise bibliométrica, contudo, abre-se novos horizontes para pesquisas mais atualizadas e abrangentes sobre avaliação de impactos de programas de educação financeira de longo prazo, diversidade financeira cultural, tecnologias de educação financeira, habilidade financeiras comportamentais, integração da alfabetização financeira em currículos escolares. As limitações da pesquisa concernem a base de dados que poderia ser ampliada, e quanto aos termos e poderia se considerar mais elementos da alfabetização financeira para jovens, de forma a proporcionar um aprofundamento mais abrangente.

A educação financeira de jovens tem se mostrado baixa no Brasil e nos EUA, e diversas pesquisas tem sido realizadas, mas diversas lacunas teóricas podem ser apontadas. Achados teóricos apontam que conhecimento básicos de juros, inflação e

diversificação de risco são necessários para indivíduos jovens tomarem decisões financeiras. Tal realidade implica na relevância do presente artigo uma vez que a alfabetização financeira é parte estratégica do desenvolvimento de nações e países, bem como peça chave para futuro de uma sociedade que, em especial na esfera de países desenvolvidos, vê seu custo com aposentadorias crescer de forma orgânica e consistente.

O presente artigo de análise bibliométrica sobre alfabetização financeira trouxe importantes tendências das atuais teorias acerca do tema, autores e periódicos mais relevantes, redes colaboração, mapas conceituais, palavras e temas emergentes, para que se possa avançar na fronteira do conhecimento e auxiliar, entes públicos e privados, instituições e organizações nos investimentos de melhorias do conhecimento financeiro. A contribuição da pesquisa é que para elevar o nível de alfabetização financeira, em especial, entre os jovens, se faz necessário não somente investir em programas escolares de educação financeira, mas também nas redes que envolvem o público, como a família, em especial, os pais e redes sociais destes.

Para pesquisas futuras em finanças, quanto alfabetização financeira de jovens, pode-se avançar em temas específicos como performance e débitos financeiros de mulheres, bem estar financeiro, capacidade e conhecimento financeiro, atitude financeira e comportamento financeiro.

Referências

ABDULLAH, N.; FAZLI, S.; MUHAMMAD, A. The Relationship between Attitude towards Money, Financial Literacy and Debt Management with Young Worker's Financial Well-being. *Pertanika Journal of Social Sciences & Humanities*, v. 27, n. 1, 2019.

COLE, S.; SAMPSON, T.; ZIA, B. Prices or knowledge? What drives demand for financial services in emerging markets? *The Review of Financial Studies*, v. 33, n. 2, p. 545-599, 2020.

FERNANDES, D. Financial literacy, financial education, and downstream financial behaviors. *Management Science*, v. 60, n. 8, p. 1861-1883, 2013.

FERNANDES, A.; CANDIDO, J. Educação financeira e nível do endividamento: relato de pesquisa entre os estudantes de uma instituição de ensino da cidade de São Paulo. *Revista Eletrônica Gestão e Serviços*, v. 5, n. 2, p. 894-913, 2014.

GOYAL, K.; KUMAR, S. Financial literacy: A systematic review and bibliometric analysis. *International Journal of Consumer Studies*, v. 45, p. 80-105, 2021. DOI: 10.1111/ijcs.12605.

HASTINGS, J.; MADRIAN, B.; SKIMMYHORN, W. Financial literacy, financial education, and economic outcomes. *Annu. Rev. Econ.*, v. 5, n. 1, p. 347-373, 2013.

JORGENSEN, B. The effectiveness of youth financial education: A review of the literature. *Journal of Financial Counseling and Planning*, v. 27, n. 2, p. 199-214, 2016.

JOHNSON, E. Harnessing technology for youth financial literacy: A review of the literature. *Journal of Youth Development*, v. 14, n. 1, p. 25-39, 2019.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S. The economic importance of financial literacy: Theory and evidence. *Journal of Economic Literature*, v. 56, n. 1, p. 5-44, 2018.

LUSARDI, A. Financial literacy: An essential tool for informed consumer choice? National Bureau of Economic Research, 2008.

LUSARDI, A.; MITCHELL, O. S.; CURTO, V. Financial literacy among the young. *Journal of Consumer Affairs*, v. 44, n. 2, p. 358-380, 2010. DOI: 10.1111/j.1745-6606.2010.01173.x.

LUSARDI, Annamaria; MITCHELL, Olivia S. Financial literacy around the world: an overview. *Journal of pension economics & finance*, v. 10, n. 4, p. 497-508, 2011.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OECD). Iniciativa de Educação Financeira (INFE), 2018.

SHIM, S. et al. Financial socialization of first-year college students: The roles of parents, work, and education. *Journal of youth and adolescence*, v. 39, p. 1457-1470, 2010.

ROOIJ, M.; LUSARDI, A.; ALESSIE, R. Financial literacy and stock market participation. *Journal of Financial economics*, v. 101, n. 2, p. 449-472, 2011.